

A 31 de dezembro, estavam em lista de espera utentes para 2681 intervenções

Inscritos há três anos para cirurgia às cataratas começam a ser chamados

O Serviço de Oftalmologia está a chamar os utentes pouco urgentes que aguardam por cirurgia de cataratas desde março de 2016.

Serviço de Oftalmologia do Hospital Dr. Nélio Mendonça tinha, a 31 de dezembro de 2018, em lista de espera para intervenção aos olhos, nomeadamente às cataratas, 1373 utentes (catarata direita) e 1308 utentes (catarata esquerda).

Atendendo a que um mesmo utente poderá estar inscrito para cirurgia aos dois olhos, ressalve-se que o total de utentes em lista de espera não corresponde à soma de utentes a aguardar cirurgia às cataratas. Mas, pode-se dizer que a lista estava, a 31 de dezembro, com 2.681 intervenções à espera de serem concretizadas.

De acordo com as informações prestadas ao JM pelo Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM), estão a ser contactados para cirurgia os utentes que se enquadram na 'Prioridade 1', ou pouco urgente, que estão inscritos desde março de 2016.

1.373

UTENTES PARA CIRURGIA
DE CATARATA DIREITA

1.308

UTENTES PARA CIRURGIA
DE CATARATA ESQUERDA

2.681

NÚMERO TOTAL
DE INTERVENÇÕES
EM LISTA DE ESPERA

“Há que referir que todos os utentes inscritos em lista de espera com data anterior a este período (2015) já foram contactados para cirurgia”, esclarece o SESARAM, acrescentando que “algumas cirurgias que ficaram por concretizar se deveram a motivos alheios ao Serviço de Saúde da RAM, tendo O alguns desses pacientes, então inscritos, alegado limitações/condicionantes por indisponibilidade e/ou por outros motivos”.

O Serviço de Oftalmologia do Hospital dr. Nélio Mendonça sublinha que “tomado conhecimento do grau de prioridade do doente, o Serviço de Oftalmologia assegura quase de imediato todas as situações consideradas urgentes, isto é, visão inferior a 10% em ambos os olhos (prioridade 4), o que significa que nenhum doente com grande limitação visual devido a catarata fica por intervencionar”.

Segundo este serviço, e no que à cirurgia de cataratas diz respeito, esse procedimento cirúrgico é proposto cada vez mais cedo e, por conseguinte, “são referenciados para cirurgia utentes com um grau de visão útil. Ou seja, pacientes com visão na ordem dos 70% (prioridade 1), situação considerada pouco urgente uma vez que não condiciona a sua vida diária”.

O SESARAM faz ainda questão de sublinhar que a lista de espera para cirurgia “é dinâmica, isto é, registam-se por ano novas inscrições para cirurgia, das quais são sempre sinalizadas e dado prioridade as situações urgentes (e não a data de referência para cirurgia). A entrada de utentes para a lista de espera é uma consequência da melhoria da prestação dos cuidados de saúde bem como do nível da acessibilidade aos serviços por parte dos nossos utentes”.

De referir ainda que o Serviço de Oftalmologia do SESARAM realiza diversos tipos de cirurgias aos olhos, em diferentes doenças oculares, como por exemplo glaucoma, cataratas, patologias da retina, córnea, entre muitas outras. “A sua realização depende da conjugação de vários fatores, nomeadamente do estado clínico do doente”.

Essas cirurgias são realizadas tanto no bloco operatório central, como em ambulatório e ainda pequena cirurgia, refere ainda o SESARAM.

Realizadas 3.356 cirurgias no ano passado

O SESARAM garante, em informações prestadas ao JM, que “não há lista de espera para situações urgentes”.

De acordo com o Serviço de Saúde da Região, “todas as situações prioritárias e urgentes estão salvaguardadas. A este propósito, refira-se que, em 2018, o Serviço de Oftalmologia realizou 3356 cirurgias aos olhos no Hospital Dr. Nélio Mendonça (3332 programadas e 24 de urgência), das quais 891 de cataratas”.

Paula Abreu

In “*JM-Madeira*”